



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Fonoaudiologia
Departamento de Métodos e Técnicas em Fonoaudiologia e Fisioterapia/Pontifícia
Universidade Católica de São Paulo

DEBORA SANTOS AZEVEDO
e-mail: debora.sazevedo14@gmail.com

ATRASO NO DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM INFANTIL EM PERÍODO
DE PANDEMIA (COVID-19)

São Paulo

2023



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Fonoaudiologia
Departamento de Métodos e Técnicas em Fonoaudiologia e Fisioterapia/Pontifícia
Universidade Católica de São Paulo

DEBORA SANTOS AZEVEDO/ RA00275772

ATRASO NO DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM INFANTIL EM PERÍODO
DE PANDEMIA (COVID-19)

Trabalho de Conclusão de Curso
para obtenção do título Bacharel em
Fonoaudiologia apresentado à
Pontifícia Universidade Católica de
São Paulo- PUC

Orientador: Prof^a Maria Cecília de
Moura

São Paulo

2023

Atraso no desenvolvimento de linguagem infantil em período de pandemia (covid-19)

Autores: Debora S. Azevedo / **Orientador:** Maria Cecilia de Moura

Avenida Aprígio Bezerra da Silva 1335- Taboão da Serra

CEP 06763-040

(11) 9 1281-1470/ email: debora.sazevedo14@gmail.com

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução parcial ou total desta monografia, através de fotocópias ou meios eletrônicos.

Debora Santos Azevedo.

São Paulo, novembro de 2023.

DEDICATÓRIA

À minha família, que sempre estiveram ao meu lado nesta jornada acadêmica. Esta conquista é nossa, e dedico este trabalho com imensa gratidão pelo apoio inabalável que recebi. Vocês são minha fonte de inspiração e força. A minha mãe que sempre acreditou nos meus sonhos e me inspirou para nunca desistir, cada página deste percurso é dedicada a você, que iluminou meu caminho com amor, sabedoria e apoio incondicional. Obrigado por ser minha maior incentivadora. Ao meu pai que sempre acreditou em meu potencial, inspirando-me a alcançar alturas que jamais imaginei, abdicando dos seus sonhos para viver os meus, sua dedicação e apoio são os alicerces deste triunfo.

AGRADECIMENTOS

Professora Doutora Maria Cecilia de Moura, orientadora, gostaria de expressar minha sincera gratidão, cuja orientação com empatia e incentivo constante foram fundamentais para o êxito deste trabalho. Sua paixão pela profissão e compromisso com o meu desenvolvimento acadêmico deixaram uma marca indelével. Profundamente grato por sua orientação inspiradora, tenho grande admiração pelo profissionalismo, foi um prazer ser sua orientanda.

Professora Doutora Maria Lucia Masini, minha parecerista, expressei minha profunda gratidão por dedicar tempo e expertise à avaliação deste trabalho. Sua contribuição crítica e insights valiosos enriqueceram a pesquisa e meu desenvolver acadêmico. Meus sinceros agradecimentos e admiração pelo profissionalismo.

Minha mãe, como batalhadora de seus sonhos, batalhou pelos meus sonhos, viveu cada momento comigo, me incentivando a batalhar por cada sonho, mostrando determinação, paciência e carinho em todo período acadêmico, não permitindo que eu desistisse em meus dias mais difíceis de ansiedade, por toda sua trajetória com um Instituto que transforma vidas, me ensinou que eu posso transformar a vida de outras pessoas, eu tenho o maior orgulho de ser sua filha.

Meu pai, como base estrutural do nosso laço familiar, por não desistir dos meus sonhos, vivendo cada um deles comigo, pelo amor e aconchego que me traz, por abdicar de sonhos para que eu vivesse o meu, pelos abraços e companheirismo de cada momento juntos, por batalhar para que nossa família esteja unida a todo momento, tudo que eu sou é graça a você.

Meu irmão e minha cunhada pelo apoio e companheirismo leal ao longo desta jornada acadêmica e de uma vida, vocês são meus confidentes, dedico a vocês, cujo apoio constante e encorajamento foram a força motriz por trás das minhas conquistas.

Minha sobrinha Alice, sendo fundamental como fonte de inspiração para o desejo de proporcionar uma vida melhor para ela, obrigada por me incentivar a querer ser melhor para você a cada dia.

Minhas colegas de vida Acadêmica, em especial Giovanna e Bianca que tornaram os dias mais fáceis, que foram companheiras leais nessa trajetória e que eu terei o prazer de levar no meu coração com gratidão por cada momento vivido durante esses 4 anos.

Minhas amigas leais da vida, Vitória L, Beatriz, Alessandra, Vitória M. Thyanne, Alanna, Heloisa, Karla sendo fundamentais para a minha trajetória, por me incentivarem nos dias em que pensei em desistir, por tornarem os dias leves, meu agradecimento a vocês, vocês são parte disto.

Resumo

A linguagem pode ser vista, entre outros aspectos, como a forma com que o indivíduo se comunica com o seu meio, sendo assim, a linguagem oral é um dos instrumentos pela qual é transmitida a mensagem entre as pessoas. O sujeito se constitui através das suas relações com o mundo e com o outro e é a linguagem que permite essa construção por meio das relações estabelecidas no meio onde está inserido. A pandemia do Covid-19, impactou toda sociedade do mundo atual, incluindo o grupo de crianças em período de desenvolvimento da linguagem. Este trabalho consiste em revisão integrativa das alterações do desenvolvimento da linguagem infantil durante o período de distanciamento social, causado pela pandemia. Foram utilizadas três bases de dados, sendo elas Google Acadêmico, Scielo, e Lilacs. foram encontrados 7 artigos que preenchiam os critérios estabelecidos. Os resultados apontam fatores contribuintes para o atraso de linguagem associados à pandemia de covid 19. A revisão integrativa apresentou três eixos principais no âmbito da pesquisa, que foram: distanciamento social, impacto da covid-19 no desenvolvimento da linguagem infantil e natureza dialógica ao distanciamento social, entre outros fatores atrelados, contudo o estudo pôde mostrar a necessidade da ampliação de pesquisas no campo de atrasos de linguagem infantil pós Covid-19. Nesse estudo, conclui-se que a revisão integrativa fortalece e comprova que há de fato uma relação direta do impacto da pandemia no desenvolvimento da linguagem infantil.

Descritores: alteração de linguagem infantil, Covid-19, distanciamento social.

SUMÁRIO

Introdução	09.
Objetivo	11.
Metodologia	11.
Resultados	12.
Discussão dos resultados	15.
Conclusão	19.
Referências Bibliográficas	20.

Introdução

A linguagem pode ser vista como a forma com que o indivíduo se constitui como pessoa e, dessa forma, se coloca no mundo como ser social, podendo se comunicar com o seu meio.

Ressalta-se que o sujeito se constitui através das suas relações com o mundo e com o outro, ou seja, através do meio onde está inserido. Assim é primordial para o desenvolvimento do bebê a interação com o outro, pois é através dessa interação que esse novo indivíduo será significado e poderá se significar¹. Desde o nascimento o contato com o olhar da mãe, a voz da mesma, o bebê já está submerso na comunicação. Conforme se dão os marcos do desenvolvimento, esse indivíduo vai ampliando suas formas de se colocar ao mundo. Inicialmente, o bebê precisa da mãe em tempo integral, mas, conforme evolui, cria autonomia para se desenvolver gradativamente¹.

No seu desenvolvimento, é por meio das brincadeiras e interação com os adultos, que os bebês “incorporam as vocalizações rítmicas, revelando o papel comunicativo, expressivo e social que a fala desempenha desde cedo²”.

O ser humano tem a capacidade de ampliar e desenvolver diversas habilidades no decorrer de sua vida. E é na infância que se desenvolve a linguagem. A linguagem propriamente dita é a forma que encontramos de expor nossos sentimentos, conhecimentos e ideias ao próximo³. É importante reafirmar que é necessário o outro para que se desenvolva a linguagem, ou seja, é através do adulto que o bebê vai se espelhar e é, a partir dos estímulos do meio junto ao adulto que a criança vai desenvolver a linguagem, descobrindo a forma de se comunicar¹⁻³.

A linguagem tem um papel constitutivo, fruto de um processo interacional. Surgem duas grandes ideias: necessária mediação na relação da criança com o mundo externo e a de que o uso antecede e subsidia o saber. Assim, rejeita-se a ideia de aquisição e se aceita a de construção, sendo esse fruto da interação entre a criança e o meio. Existem diferentes vertentes teóricas com relação à aquisição da linguagem, mas nos ateremos aqui a proposição interacionista³.

Percebe-se assim que o bebê, conforme se desenvolve, atravessa etapas de aquisição da linguagem sendo o meio e o outro significativos fundamentais para a evolução linguística desse indivíduo em formação⁴.

É desde o nascimento que o bebê é estimulado para a futura comunicação²⁻³, sendo através da amamentação que fortalecerá os músculos para que adiante desenvolva os pontos articulatórios da fala, através das músicas cantaroladas pela mãe, ou por meio de estímulos visuais. Mas vale ressaltar que a linguagem é fruto do meio, significa que aquele indivíduo que

está no período do desenvolvimento sofre interferência do meio social, socioeconômico e familiar³.

A aquisição da linguagem nas crianças, se dá até os primeiros 6 anos de vida⁴. Para alguns autores esse desenvolvimento pode ser observado por meio de marcos do desenvolvimento infantil⁴. Nota-se detalhes extremamente importantes para cada etapa do desenvolver da criança, se verifica todos os cuidados, formas de como agir em cada situação possível que possa ocorrer. Buscando estudos sobre os marcos do desenvolvimento, foi possível notar semelhanças em ações essenciais, que ocorrem com a maioria de todas as crianças, como: levantar a cabeça em certo período, ou, a criança estabelecer equilíbrio do corpo. A aquisição da linguagem também é descrita em seus diferentes marcos, porém, é sempre importante ressaltar que a linguagem é adquirida pelas interações com o outro num ambiente saudável.

Para ilustrar essas etapas de desenvolvimento da criança pode-se elencar:

“Com 1 mês, consegue levantar a cabeça; Com 2 meses mantém a cabeça erguida por períodos curtos; Com 3 meses consegue segurar firmemente a cabeça, leva a mão à boca, sugar os dedos e consegue segurar objetos com firmeza por períodos curtos; Aos 4 meses, junta as mãos e bate nos brinquedos e já consegue segurar os objetos e esticar-se para tentar pegá-los; apoia o peso da perna e consegue se virar deitado; Com 5 meses leva objetos à boca e senta com apoio; Aos 6 meses rola nas duas direções deitado; dos 7 meses até 11 discrimina de onde vem o som, dá tchau, aponta o que deseja, emite alguns sons e repete pequenas palavras; dos 12 meses aos 18 já emite as primeiras palavras e imita a ação do outro; a partir dos 18 meses tem autonomia para pedir através de palavras, e o repertório aumenta; aos 2 anos forma frases com pequenas palavras (2 palavras) e expande o repertório para 200 palavras; aos 3 anos é compreendido tudo o que fala, porém com possível alteração conjugal das palavras; 4 anos já sabe criar histórias e compreende regras simples de jogos; 5 anos forma frases completas e fala corretamente; 6 anos aquisição da leitura e escrita. Desta forma, através de check-list ou observação os pais e/ou cuidadores podem analisar possíveis alterações de linguagem antecipadamente nas crianças.”^{5,6}.

A Covid-19, doença causada pela corona vírus denominado SARS-CoV-2, foi identificada pela primeira vez na China, em dezembro de 2019. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a epidemia da COVID-19 constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), e, em 11 de março de 2020, uma pandemia. Durante esse período foi declarado que os indivíduos ficassem em casa o máximo possível, referenciado como distanciamento social, fazendo com que as dificuldades de desenvolvimento de linguagem aumentassem nas crianças.

Os anos atípicos da pandemia da Covid-19 trouxeram diversas modificações cotidianas na vida das pessoas, interferindo principalmente no desenvolvimento das crianças em período de aquisição da linguagem. Os estudos^{5,6} apontam alterações de linguagem em crianças de 1 a 6 anos. Pode-se pensar em diversos aspectos relacionados a essas alterações de linguagem, durante esse período, como por exemplo, as dificuldades de serem estimuladas dentro de suas casas, a falta de interação com o outro e a exclusão do meio social que podem ser apontados como fatores desencadeantes de atraso de linguagem nesses indivíduos⁷.

É importante compreender como essas alterações aconteceram nas crianças no período de aquisição da linguagem. A justificativa da escolha desse tema para análise, se deu em razão do aumento dos distúrbios de linguagem pós pandemia, os impactos do distanciamento social, aumento do uso de telas, a falta de interação e recursos culturais, lúdicos e de vocabulário que podem ser elencadas como possíveis causas que desencadearam as alterações de linguagens em crianças no período de aquisição.

A pesquisa tem como objetivo analisar as causas e efeitos dessas alterações em crianças até seis anos.

A revisão de literatura desta pesquisa, tem o intuito de aprofundar em que pontos a exclusão social do período atípico da Covid 19, pôde afetar indivíduos em processo de desenvolvimento de linguagem, apontando possíveis fatores ambientais, biológicos e sociais.

Objetivo

Analisar quais as publicações que apontam possíveis alterações de linguagem em razão dos efeitos da Covid-19 em crianças no período de aquisição da linguagem.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa. Essa pesquisa referiu se a levantamentos de publicações cobrindo os dados relevantes presentes em artigos científicos relacionados ao tema escolhido. A revisão integrativa é considerada uma ferramenta fidedigna

para se conseguir dados que fundamentem pesquisas que buscam compreender a extensão de um determinado fenômeno⁹.

A busca se deu no período entre 2020 e 2023; foram buscados artigos que apontavam estudos relacionados ao atraso de desenvolvimento da linguagem de crianças. Foram levantados dados que explicassem de que maneira as mesmas foram afetadas pelo efeito de isolamento em razão da COVID-19.

As pesquisas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico, Lilacs. Os descritores utilizados foram: alteração de linguagem infantil, Covid-19, distanciamento social.

A análise, quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos, foram relacionados como quantitativos e qualitativos, sendo possível observar, comparar, descrever, ramificar os dados, conferindo uma produção de maior relevância sobre o tema.

Os critérios utilizados na seleção dos artigos para revisão, foram de inclusão por tema, conteúdo explícito, nível de evidência, referências bibliográficas e qualificação dos artigos, sendo critério de exclusão ausência de identidade com a temática.

Resultados

Após a análise dos artigos pesquisados na literatura, observou-se que há poucos estudos referentes ao tema.

Inicialmente foram selecionados 17 artigos; destes, foram utilizados 7 para o desenvolvimento do trabalho. Os artigos excluídos não foram compatíveis com o tema, apresentando atrasos no desenvolvimento psíquico, de sociabilidade, de interação, psicossocial, mas não referiam ao desenvolvimento de linguagem infantil. Para os artigos selecionados, foram utilizados os critérios de inclusão previamente estabelecidos. Um foi retirado da base de dados Scielo, e os outros 6, da base de dados Google Acadêmico.

O quadro a seguir apresenta os dados de cada artigo:

PROCEDÊNCIA	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PERIÓDICO	CONSIDERAÇÕES/ TEMÁTICA
SCIELO	Impactos do covid 19 no desenvolvimento/ linguagem infantil	Paulo Marcos Brasil Rocha	Audiol, commun Res 2021;26:e2566	Analisar os possíveis impactos que a covid-19 trouxe para o desenvolvimento

				o da linguagem infantil, apontando poucos estudos referente ao assunto, e abordagens fonoaudiológicas para essas questões.
GOOGLE ACADÊMICO	<u><i>O potencial impacto da pandemia de COVID-19 no crescimento e desenvolvimento infantil: uma revisão sistemática</i></u>	Liubiana A. de Araújo, Cássio F. Veloso, Matheus de C. Souza, João M. C. de Azevedo, Giulio Tarro	Jornal de Pediatria, Volume 97, Issue 4, 2021,	Revisão sistemática que analisa impactos de epidemiologia ou distanciamento social em desenvolvimento de linguagem infantil,
GOOGLE ACADÊMICO	Revisão da literatura: Impactos da diminuição da socialização no desenvolvimento infantil	Diego J. Portela, Isabel T. de Sousa, Aline G. M. Goiano, Manoela T. Magalhães, Laura C. Brito, Vitória M. Azevedo, Mayana Lima, Jennifer Góis, Jorge Segundo, Manuela de Souza	Research, Society and Development, v. 11, n. 1 1, e 413111133796, 2022	Desenvolver os impactos que o distanciamento social, e baixa interação pode causar no desenvolvimento infantil, através de experiências expostas, utilizando revisão integrativa.
GOOGLE ACADÊMICO	O impacto do isolamento social no desenvolvimento intelectual das crianças no Brasil	Barbara Salvático Lise, Camilly Isabela Benelli Maciel, Giovanna Vitória Oliveira dos Santos, Sabrina de Oliveira Coelho, Vitória	UNIFEOB PI-1.2022	Analisa a abordagem dos profissionais da educação juntamente aos pais e/ou cuidadores para minimizar o impacto do desenvolvimento

		dos Reis Ferreira		o de linguagem das crianças frente ao isolamento social.
GOOGLE ACADÊMICO	Desenvolvimento da linguagem e pandemia da COVID-19: uma análise envolvendo crianças em idade pré-escolar	Laís Soliño Francisco de Abreu Dantas, Cristiana Barcelos da Silva	FAPERJ/UEN F-148558-1209779, 2022.	Analisa a interação social entre pais/ e ou cuidadores como requisito de desenvolvimento da criança, e como continuidade os estímulos que seriam oferecidos pela escola, apontando o impacto da restrição desta interação no desenvolvimento infantil.
GOOGLE ACADÊMICO	Multiletramentos na Infância: Como ficam crianças no isolamento provocados pela Pandemia COVID-19?	Priscila Barbosa, Sandra Cavaletti Toquetão	Research gate net-35547330-2020	Analisa através de perguntas referente ao desenvolvimento infantil frente ao isolamento social, que formas de adaptação para o desenvolvimento de linguagem foram apresentados para as famílias e professores.
GOOGLE ACADÊMICO	Linguagem e construção de sentido: o dialogismo como característica base da	Andre Cordeiro dos Santos	Odisseia – PPgEL/UFRN (ISSN: 1983-2435)	Apresenta a interação verbal com o outro, como imprescindível para a natureza dialógica do desenvolvimento

interação verbal	o comunicacional.
------------------	-------------------

Discussão dos resultados

Das leituras realizadas, foram extraídos três principais eixos para o tema, primeiro distanciamento social, segundo efeitos da pandemia Covid-19 no desenvolvimento da linguagem, terceira natureza dialógica.

No primeiro eixo, destaca-se o distanciamento social. O impacto do isolamento social trouxe várias consequências, dentre elas destacam-se o aspecto do desenvolvimento da linguagem. O estudo apontou que o isolamento social afetou o desenvolvimento cognitivo, o raciocínio, a comunicação, as habilidades motoras e sociais e especialmente a linguagem, apontando que a falta de interação social acarretou prejuízos, desta forma, a importância de compreender as referências literárias sobre o assunto¹⁰.

Outro estudo apontou que a falta de contato com professores, ciclo sociais, colegas de escola e familiares em razão do isolamento social provocaram uma séria consequência no desenvolvimento intelectual da criança. O texto cita:

“coisas pelas quais puderam impactar negativamente o desenvolvimento da linguagem - ainda não houve uma revisão sistemática sobre o efeito do isolamento no processo de fala.” “Além disso, um artigo pré-impresso longitudinal de crianças que nasceram no período pandêmico, mostrou comprovações preliminares de desempenho verbal menor comparadas com crianças que nasceram no período pré-pandêmico”¹⁰.

Sendo assim, o estudo aponta estratégias para minimizar os impactos do isolamento na rotina da criança, através dos pais e professores, *“o grupo que mais foi afetado são o das crianças, pois elas precisam da interação, brincadeiras e as famílias tiveram que se adaptar a ajudar seus filhos com as atividades criando ambientes propícios para que eles aprendessem aquilo que as instituições estavam passando”¹¹.*

A partir da leitura, houve a compreensão de que foi um grande desafio para os adultos buscar alternativas criativas para que as crianças pudessem se desenvolver.

Dentro deste eixo, destaca-se outro estudo do impacto do distanciamento social, priorizando maneiras de dialogar com as crianças e a interrelação com as mídias sociais dentro das famílias afetadas e na sociedade.

Um dos maiores desafios do distanciamento social era a criatividade para introduzir elementos no cotidiano das crianças. Com esse intuito, o texto aponta diversas ferramentas para contribuir com o desenvolver da linguagem, conhecido por multiletramento. Desta maneira o texto cita:

“O isolamento social em meio à pandemia do Novo Coronavírus gerou uma série de novos desafios para a escola e as famílias. A mudança repentina da rotina, o afastamento dos avós, a dificuldade de acesso ao mundo digital, o adoecimento ou mesmo a perda de um parente querido, a necessidade de algumas famílias trabalharem em casa ou ainda ficarem desempregadas e a busca intensa por receitas, roteiros e manuais de atividades adequadas para as crianças nas redes sociais gerou esse movimento que pode ser acolhedor, colaborativo, crítico, formativo e ainda possibilitar a aprendizagem de uma comunidade neste momento de crise.”

Em contrapartida para tal realidade, o estudo aponta que o multiletramento não substituiu o processo de aprendizagem realizado na escola, como aponta o trecho; *“Essa interação não substitui as relações de aprendizagem que acontece na escola da infância, muito menos serve de compensação dos momentos de aprendizagens que a escola oferece, mas pode produzir de forma intencional e colaborativa novos significados para a comunicação entre as pessoas que estão envolvidas na educação das crianças”*. Porém ampliou as possibilidades formativas trazendo para comunidade educadora e familiar ferramentas produtivas e criativas em diversos contextos, incluindo a cultura digital para o desenvolvimento da linguagem¹².

O Segundo eixo, destaca os efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento da linguagem, o texto citado aponta uma disparidade de realidade entre o pré e pós Covid-19:

“O desenvolvimento da linguagem e da fala geralmente ocorre durante a primeira infância em uma aquisição gradual de habilidades receptivas e expressivas. Assim, embora o fechamento de escolas, o distanciamento social e o uso generalizado de máscaras possam impactar negativamente o desenvolvimento da linguagem, seu efeito

específico ainda não foi amplamente acessado. Há poucos dias, um estudo longitudinal de crianças nascidas durante o período pandêmico mostrou evidências preliminares de desempenho verbal reduzido em comparação com crianças nascidas antes da pandemia. Logo, há uma necessidade urgente de mais estudos abordando esse assunto para melhor compreender o impacto potencial da pandemia COVID-19 no desenvolvimento da linguagem e da fala na infância”.

Sendo assim, a leitura reforça a necessidade de mais estudos e pesquisas para a área de desenvolvimento da linguagem infantil pós Covid-19, ainda que por outra perspectiva, ou seja, por comparação de evidências¹³.

Em estudo qualitativo, a leitura aponta que os impactos de uma pandemia de maneira geral, são determinantes para o desenvolvimento infantil, como aponta esse trecho:

“Os dados sobre o impacto das epidemias no crescimento e desenvolvimento infantil são escassos. Preservar o bem-estar das crianças durante períodos estressantes, como pandemias, requer maior atenção na literatura médica. A saúde infantil é uma das questões mais importantes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e a ciência tem mostrado que as predisposições genéticas são modificadas por influências ambientais, como as experimentadas durante uma pandemia, e afetam as capacidades de aprendizagem, comportamentos adaptativos, desenvolvimento físico e saúde mental e produtividade adulta.” “Epidemias ou pandemias, como a COVID-19, produzem riscos potenciais ao desenvolvimento infantil devido ao risco de adoecimento, confinamento protetor, isolamento social e aumento do nível de estresse dos pais e cuidadores. Essa situação torna-se uma experiência adversa na infância (ACEs) e pode gerar estresse tóxico, com consequentes prejuízos potenciais para o desenvolvimento do cérebro, saúde individual e coletiva e comprometimento a longo prazo da cognição, saúde mental e física”.

Por fim, o texto aponta que os impactos do isolamento e a restrição ambiental são grandes desafios para a qualidade da saúde e desenvolvimento da criança, no contexto de epidemias, em especial no desenvolvimento da linguagem¹⁴.

Neste eixo, o texto aponta a importância da gestação e o período do pré-natal como requisito fundamental para o desenvolver da criança ao longo da infância, impondo a importância dos vínculos familiares. Após esta fase, a interação e os vínculos aumentam para o ambiente escolar e ciclo familiar, como aponta o trecho do texto:

“essas relações são fundamentais para seu desenvolvimento, pois moldarão seu caráter, influenciarão no futuro deste indivíduo. O próximo ambiente que estimulará o desenvolvimento da criança, é a Instituição de Ensino Infantil, que fornece atividades educativas, lúdicas, desenvolvimento neuropsicomotor abrangendo a linguagem, comportamento social e motricidade.”

Em decorrência desse fundamento, a pandemia trouxe impactos para o desenvolvimento de linguagem da criança em período escolar, como aparece nesta citação:

“os alunos da Educação Infantil, em idade pré-escolar perderam o contato social e estímulos gerados na primeira infância. Neste ínterim, pode-se verificar que no transcorrer da pandemia, as crianças tiveram seu desenvolvimento cognitivo e de linguagem afetados, pois perderam o estímulo oferecido pela escola.”

Vale ressaltar que a leitura discorre sobre a quantidade de atividades que a criança ficou impedida de realizar, conviver, interagir, interferindo no desenvolvimento geral, em especial da linguagem¹⁵.

O terceiro eixo, ressalta a natureza dialógica como requisito do desenvolver da linguagem. O texto apresenta caráter dialógico da linguagem à vista dos pesquisadores, o estudo da interação verbal, apresenta as relações dialógicas como base principal para a concepção da linguagem, afirmando o dialogismo como funcionamento da linguagem. O dialogismo é a relação do sentido que surge entre os enunciados, sendo assim, não há enunciação sem interação com o outro. Segundo a concepção dialógica da linguagem, é através da dimensão social que o indivíduo está inserido, fato que a linguagem constitui e os indivíduos adquirem, a partir da construção de consciências, linguístico-social por meio de interação verbal, assim processo dialógico, ou seja, no contexto da leitura é imprescindível para o desenvolver da linguagem a

interação com o outro. Fortalecendo a visão do impacto que o distanciamento social e falta de interação, devido a COVID-19, trouxe para o desenvolvimento da linguagem infantil¹⁶.

Importante apontar que, as citações desse estudo, em sua maioria, mostram o impacto que o isolamento social pôde causar em crianças no período de aquisição da linguagem durante a pandemia, abrangendo outras áreas, como atrasos motores, psicomotores e de sociabilidade. Há a necessidade de ampliação dos estudos voltados para o tema singular de atrasos de linguagem pós Covid-19, principalmente pelo fato que a grande maioria dos estudos não se comprometem a realizar uma relação direta entre a extensão do impacto que o isolamento social teve no desenvolvimento de linguagem. Além dos estudos que apontam sua multiplicidade para o isolamento social, situações de estresse e falta de apoio podem ser contribuintes para o desenvolver daquele indivíduo, pelo fato de um ambiente estressante poder inibir sua capacidade real de produção do mesmo. Pode-se reconhecer que, fica claro o papel que a pandemia possibilitou ressaltar ligado à importância que os humanos têm de socializar um com o outro e o seu meio, pois, é a partir de ambos que o indivíduo se reconhece como sujeito. Ressalta-se que, é a partir das experiências trocadas que se estabelecem os sentimentos, os desejos e o desenvolvimento de cada um pode acontecer.

É importante ressaltar que, os marcos do desenvolvimento, descritos por alguns autores, não são parâmetros considerados fixos e exclusivos, desde que cada sujeito tem suas vontades e desejos, influenciados pelo meio em que está inserido, e que variam conforme suas experiências e situações vivenciadas. Em uma mesma perspectiva, o estudo visou circunstâncias distintas para os fatores determinantes da linguagem, não sendo só questões voltadas a patologias, abrangendo outras áreas e situações contribuintes para o desenvolver da linguagem nos indivíduos em período de aquisição da linguagem durante a pandemia.

CONCLUSÃO

A covid-19, identificada no final de 2019, e declarada como epidemia em 2020 pela OMS (Organização Mundial da Saúde), trouxe diversas modificações para o cotidiano da sociedade humana. Nesse contexto, o desenvolvimento das crianças, durante esse período, sofreu um impacto significativo, devido à ausência dos fatores imprescindíveis para o seu desenvolver.

O intuito deste trabalho, a partir das buscas literárias foi obter respostas dos impactos do distanciamento social. conclui-se que a falta de interação, causada pelo período atípico da pandemia, trouxe consequências nas crianças no período de desenvolvimento da linguagem, o

que reforça a urgência em ampliação no campo de pesquisa sobre o tema e suas linhas de conhecimento.

Assim, A revisão integrativa, fortalece e comprova que há de fato uma relação direta do impacto da pandemia no desenvolvimento da linguagem infantil.

A conclusão do trabalho aponta a necessidade de ampliação do campo de pesquisa, em função do pequeno número de estudos, documentos, pesquisas sobre a temática. Outro aspecto do trabalho reforça que ~~as~~ os artigos pesquisados não mostraram resultados conclusivos e aprofundados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Souza E. A linguagem e seus efeitos na constituição do sujeito. https://www.iel.unicamp.br/sidis/anais/pdf/SOUZA_ELIZANDRA.pdf.
2. Santos MG, Farago AC. O desenvolvimento da oralidade das crianças na Educação Infantil. Cad. de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro-SP, 2021; 2 (1): 112-33.
3. Neves R A; DamianI M F. Vygotsky e as teorias da aprendizagem. Unirevista, v. 1, n. 2, p. 1-10, 2006. Disponível em: <<http://www.miniweb.com.br/educadores/Artigos/PDF/vygotsky.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2013.
4. Prates LP, Martins VO. Distúrbios da fala e da linguagem na infância – Rev. Médica de Minas Gerais 2011; 21(4) Supl 1): S54-S60
5. Magalhães DD. Constituição do sujeito X Desenvolvimento da criança: um falso dilema. Estilos clin. São Paulo. 2006, v. (11), n. (20), p. 92-109, jun.
6. Brasil. Seu bebê e dois meses. In: www.cdc.gov/ActEarly. Acesso em: 17 de julho de 2023.
7. Lucon JS, Zibeti ML. Alfabetização de crianças: concepções e perspectivas. Revist Exitus, 2020; [S. l.], v. 10, n. 1, p. e 020032.
8. Rocha PMB. A pandemia de Covid-19 e suas possíveis consequências para o desenvolvimento e atraso de linguagem em crianças: uma questão urgente. Audiol, Commun Res (Internet). 2021; 26: e2566.
9. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer Integrative . einstein. 2010; 8(1) Pt 1:102-6.
10. Portela J, Sousa IT, Goiano AGM, Magalhães MT, Brito LC, Azevedo VMCS, Lima MAC, Góis JTF, Segundo JLS, Souza MBR. Revisão da literatura: Impactos da diminuição da socialização no desenvolvimento infantil. Vol 11, No 2022.
11. Salvático Lise B, Maciel CIB, Santos GVO, Coelho SO, Ferreira VR. O impacto do isolamento social no desenvolvimento intelectual das crianças no Brasil. Vol 1, 2022.
12. Barbosa P, Toquetão SCT. Multiletramentos na Infância: Como ficam crianças no isolamento provocado pela Pandemia COVID-19? 2021.
13. Rocha PMB. Impactos do COVID-19 no desenvolvimento da linguagem infantil. Audiol, commun Res. 2021;26:e2566.

14. Araújo LA, Veloso CF, Souza MC, Azevedo JMC, Tarro G. O potencial impacto da pandemia de COVID-19 no crescimento e desenvolvimento infantil: uma revisão sistemática. *J Pediatr.* 2021;97.
15. Dantas LSFA, Silva CB. Desenvolvimento da linguagem e pandemia da COVID-19: uma análise envolvendo crianças em idade pré-escolar. 2022.
16. Santos AC. Linguagem e construção de sentido: o dialogismo como característica base da interação verbal. *Odisseia – PPgEL/UFRN* (ISSN: 1983-2435).